

# A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS AGROPECUARIAS NA ECONOMIA

**SANTOS, Michele Gomes dos**

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**DEUS, Cristian Fábio de**

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

A cooperativa é um conjunto que se organizam e administram empresas econômicas, se da por meio da ajuda mútua, tem como objetivo satisfazer necessidades, também visa contribuir com uma atividade econômica. O conteúdo central deste trabalho está no levantamento dos principais fatores em que as cooperativas agropecuárias influenciam para desenvolvimento econômico. O trabalho tem como objetivo geral analisar a eficiência das cooperativas agropecuária para a economia. Também discutir se os retornos das cooperativas tem um feedback positivo. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório. Utilizou-se de livros, artigos científicos, acadêmicos, bem como sites pertinentes ao tema.

**Palavras-chaves:** economia; cooperativa, agricultura.

**Tema Central:** Administração.

## ABSTRACT

The cooperative is a set that are organized and run economic enterprises, if through mutual help, aims to satisfy needs, aims to contribute to an economic activity. The central content of this work is the survey of the main factors in which agricultural cooperatives influence economic development. The objective of this work is to analyze the efficiency of agricultural cooperatives for the economy. Also discuss whether cooperative returns have positive feedback. The present work deals with an exploratory bibliographical research. It used books, scientific articles, academic as well as relevant websites to the topic.

**Keywords:** economy; cooperative, agriculture.

## 1. INTRODUÇÃO

Conforme Neto (2004) cooperativa é um conjunto de pessoas que se organizam e administram empresas econômicas, tem como objetivo satisfazer necessidades, visam contribuir com bens ou serviços de uma atividade econômica, um proveito em comum para resolver os problemas diversos do dia-a-dia, ainda tem o objetivo de não obter lucro.

Segundo Gimenes (2004) a lógica interna de uma cooperativa é a tomada de decisão que se dá voluntariamente, não orientada pelo capital, mas sim pelo interesse das pessoas que se compõem a cooperativa.

Ainda segundo Gimenes (2004) as cooperativas agropecuárias, apresentam dimensões econômica e social. Na dimensão econômica tem o melhoramento de renda dos cooperados, assim melhorar a forma de disponibilizar os produtos e serviços ao consumidor, onde constata a real necessidade de uma boa gestão para a sobrevivência da organização. A dimensão social é onde os agricultores passam a fazer parte e contribuir com a organização.

Conforme Lauschner (1994) um segmento importante da agropecuária que relaciona o cooperativismo agropecuário é a agricultura familiar, A agricultura familiar é caracterizada pela interação entre gestão e trabalho, onde são os membros de uma mesma família que realizam o processo produtivo, e é complementado pelo trabalho assalariado.

O problema em questão tem sido questionado por ser de importância para a economia, conseqüentemente trazendo diversos benefícios, e por estar em constante aumento, mas diante algumas dificuldades imprevistas no decorrer do tempo, isso pode atrapalhar análises e desenvolvimentos futuros.

O problema de pesquisa que se pretende investigar é, portanto em quais principais fatores as cooperativas agropecuárias interferem para o desenvolvimento econômico?

As hipóteses levantadas são sobre as cooperativas agropecuárias que influenciam no desenvolvimento agrícola.

Também responsáveis por gerar empregos e aumento na produtividade agrícola.

A temática é importante, pois tem grande relevância para a economia seja ela analisada por país, estado ou município, assim apoiando o desenvolvimento econômico e social, principalmente das pequenas propriedades rurais.

Esta pesquisa pode contribuir com a discussão sobre empreendimentos de novas cooperativas agropecuárias, conseqüentemente crescendo com a economia econômica e social, possibilitando aumento na produção, e diminuindo a taxa de desemprego. Conseqüentemente também uma valorização e fidelidade no mercado, aumento no PIB.

O trabalho tem como objetivo geral analisar a eficiência das cooperativas agropecuária para a economia.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório. Utilizou-se de livros, artigos científicos, acadêmicos, bem como sites pertinentes ao tema.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme Neto (2004) cooperativa é um conjunto de pessoas que se organizam e administram empresas econômicas, é a ferramenta que a sociedade se organiza, por meio da ajuda mútua, ou seja, tem como objetivo satisfazer necessidades, visam contribuir com bens ou serviços de uma atividade econômica, um proveito em comum para resolver os problemas diversos do dia-a-dia, ainda tem o objetivo de não obter lucro.

Conforme Neto (2004) a lógica interna de uma cooperativa é a tomada de decisão que se da voluntariamente, não orientada pelo capital, mas sim pelo interesse das pessoas que se compõem a cooperativa. As cooperativas tem um conjunto de vantagens, e sem essas vantagens os trabalhadores talvez estivessem em uma

condição precária. O cooperativismo tem forte participação no combate ao desemprego estrutural.

Segundo Gimenes (2004) as cooperativas têm características próprias, como capital social variável, adesão voluntária, depende pelo número mínimo de pessoas e não pelo capital, também como valorizar os cooperados e não o capital, o rateio das sobras e perdas são proporcionais a produção dos cooperados, isso faz com que as cooperativas sejam um diferencial das demais sociedades.

O cooperativismo é baseado em alguns conceitos, tais como o humanismo – ligado ao valor moral do ser humano, conscientização e responsabilidade; Liberdade – onde o homem é livre para expor seus direitos de ser sócio de uma sociedade, comandar e decidir; Igualdade – o homem é livre, porém é subordinado a leis e obrigações iguais aos outros; Solidariedade – ação em benefício da coletividade, onde todos podem adquirir bens a preços inferiores ou comercializar seus produtos em um preço bom; Racionalidade – construir uma sociedade mais inteligente.

As cooperativas buscam um crescimento e conquistar um espaço na economia de mercado, busca atingir um objetivo social através da alavancagem econômica e financeira, que aumenta o giro de riqueza constantemente. A alavancagem econômica é o esforço do capital e do trabalho transformado em investimentos para uma estrutura para se produzir. Já a financeira é as variações do capital, bem empregado e administrado, um fator decisivo para maior rentabilidade.

Ainda segundo Gimenes (2004) cooperativa agropecuária é onde reúnem produtores rurais que trabalham de forma solidária desde a compra de sementes ou insumos até a colheita, armazenamento, industrialização e venda no mercado.

Essas cooperativas tornam-se eficientes por oferecer benefícios aos cooperados através de melhores preços para as commodities agrícolas ou aquisições de insumos, e da vantagem por meio de serviços, como análises do solo, apoio técnico, crédito, ensinamentos desenvolvimento rural, monitoramento por satélite, entre outros, assim tornando eficiente e ganhando fidelidade.

As cooperativas agropecuárias, apresentam dimensões econômica e social. Na dimensão econômica tem o melhoramento de renda dos cooperados, assim melhorar a forma de disponibilizar os produtos e serviços ao consumidor, onde

constata a real necessidade de uma boa gestão para a sobrevivência da organização. A dimensão social é onde os agricultores passam a fazer parte e contribuir com a organização.

Moreira et al (2008) Os produtores rurais tem diariamente uma competência na produção de alimentos. Os altos índices de produção do setor agrícola representa uma parte do Produto Interno Bruto (PIB), também força de trabalho e gera receitas de nossas exportações, assim tendo a eficiência e a disposição do produtor cidadão rural.

Quando se tem um grupo com os mesmos ideais e características iguais, se unir é a melhor forma para alcançar resultados. Os produtores rurais se unem para conquistar melhores resultados do que não conseguiriam se estivessem sozinhos. Ter um crescimento se torna mais fácil quando se tem ajuda mútua. Os produtores rurais buscam soluções próprias, viver para alcançar resultados que fortalecem a autoestima, a autoconfiança e o senso de comunidade.

Para a garantia dos produtos agrícolas chegarem ao consumidor final, é necessária a mão de obra de vários profissionais de diversas áreas de atuação, como por exemplo, atividade de zootécnicas, agroindustriais, industriais, econômicas, administrativas, mercadológicas, logísticas entre outras.

A participação das cooperativas no agronegócio é importante para as organizações por se tornarem de destaque, onde o principal interesse esta relacionado à eficiência econômica.

Ainda conforme Moreira et al (2008) com o devido equilíbrio de mercado as cooperativas agropecuárias tornaram-se empresas respeitadas no agronegócio, e tem uma participação ativa na economia do país. Segundo a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) as 1555 existentes são responsáveis por pelo menos 50% da produção agrícola sendo de trigo, soja, café, algodão, feijão, milho, arroz.

Conforme Lauschner (1994) um segmento importante da agropecuária que relaciona o cooperativismo agropecuário é a agricultura familiar, A agricultura familiar é caracterizada pela interação entre gestão e trabalho, onde são os membros de uma mesma família que realizam o processo produtivo, e é complementado pelo trabalho assalariado.

Ainda ressaltando Lauschner (1994) normalmente os produtores rurais que se enquadram na agricultura familiar, são pequenos produtores rurais, que produzem diversas culturas com pouca tecnologia e com a ajuda de sua família. Normalmente esses produtores não têm acesso às novas tecnologias e, com isso, obtêm baixas produtividades em suas atividades.

Para Buainan (2006) a diferenciação dos agricultores familiares esta associada ao acesso diferenciado ao mercado, e à inserção socioeconômica dos produtores, resultando tanto das condições particulares de vários grupos como oportunidades que são criadas para movimentar a economia como um todo. Também não são diferenciados apenas pela disponibilidade de recurso ou pela capacidade de gerar renda e riqueza, de diferenciam em relação à capacitação e aprendizado adquirido.

Conforme Ribeiro (2012) a agricultura familiar é um segmento responsável pela geração de emprego no meio rural, bem como pela produção de alimentos básicos para abastecer os centros urbanos por meio da diversificação das atividades.

### **3. CONCLUSÕES**

A temática é importante, pois tem grande relevância para a economia seja ela analisada por país, estado ou município, assim apoiando o desenvolvimento econômico e social, principalmente das pequenas propriedades rurais.

A pesquisa levantada pode contribuir com a discussão sobre empreendimentos de novas cooperativas agropecuárias, consequentemente crescendo com a economia econômica e social, possibilitando aumento na produção, e diminuindo a taxa de desemprego.

Através da pesquisa bibliográfica levantada, podemos concluir os benefícios das cooperativas agropecuárias para a economia local e também os benefícios para o próprio produtor rural, em aumentar sua renda e também sua produção, assim também se qualificando com os apoios que tem da cooperativa.

Também podemos analisar a respeito na contribuição na diminuição da taxa de desemprego, onde é uma cooperativa que gera empregos e mão de obra especializada para diversos setores de profissão.



Assim acarretando uma contribuição do desenvolvimento econômico local.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. (Série Educação a Distância).

GIMENES, Rogério Marcio Toesca. **Agribusiness cooperativo**: viabilidade econômica da abertura direta do capital pela emissão de debêntures. Maio de 2004. Disponível em:  
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87938/211670.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 17 de Maio 2017.

LAUSCHNER, Roque. **Cooperativismo e agricultura familiar**. Outubro de 1994. Disponível em: <<http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2014/05/cooper-e-agric-familiar.pdf>> Acesso 17 de maio de 2017.

MOREIRA, Vilmar Rodrigues. et al. **O cooperativismo e a gestão dos riscos de mercado**: análise de fronteira de eficiência do agronegócio paranaense. Março de 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20032012000100003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032012000100003)> Acesso em 17 de maio de 2017.

NETO, Sigismundo Bialoskorski. **Economia das organizações cooperativas**: uma análise de influência da cultura e das instituições. Março de 2004. Disponível em: <[https://www.fearp.usp.br/cooperativismo/tese\\_sigismundo.pdf](https://www.fearp.usp.br/cooperativismo/tese_sigismundo.pdf)> Acesso em 17 de maio de 2017.

BUAINAIN, Antônio Márcio. **Agricultura familiar, agroecológica e desenvolvimento sustentável**: questões para debate. Novembro 2006. Disponível em < <http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Serie-DRS-vol-5-Agricultura-familiar-agroecologica-e-desenvol-sustentavel.pdf>> Acesso em 22 de agosto de 2017.

RIBEIRO, Kleber Ávila. NASCIMENTO, Deise Cristiane. SILVA, Joelma Fabiana Barros da. **A importância das cooperativas agropecuárias para o fortalecimento da agricultura familiar**: o caso da associação de produtores rurais do núcleo VI – Petrolina/PE. 2012. Disponível em < [https://www.fearp.usp.br/cooperativismo/\\_up\\_imagens/\(ok\)\\_ii\\_ebcp\\_avila\\_ribeiro.pdf](https://www.fearp.usp.br/cooperativismo/_up_imagens/(ok)_ii_ebcp_avila_ribeiro.pdf) > Acesso em 22 de agosto de 2017.